

Programa Analítico de Disciplina

ERU 307 - Economia Solidária I

Departamento de Economia Rural - Centro de Ciências Agrárias

Catálogo: 2019

Número de créditos: 4
Carga horária semestral: 60h
Carga horária semanal teórica: 4h
Carga horária semanal prática: 0h
Semestres: II

Objetivos

Objetivo Geral: Apresentar as abordagens teóricas sobre Economia Solidária e sua conformação em diferentes contextos sociais e econômicos no Brasil e no Mundo, possibilitando uma reflexão sobre as características dos empreendimentos econômicos solidários, as organizações de representação e as políticas públicas sobre o tema. Objetivos específicos: Conhecer e refletir sobre as práticas de Economia Solidária; Estudar e vivenciar metodologias pedagógicas adequadas à Economia Solidária e à autogestão. Compreender processos de fomento e de incubação de empreendimentos econômicos solidários a partir das perspectivas de sustentabilidade e viabilidade econômica e associativa dessas organizações.

Ementa

Economia social e solidária: história e evolução conceitual, análise das diferentes correntes e tendências. Empreendimentos econômicos solidários: principais formas e características. A construção da economia solidária no Brasil: o Fórum Brasileiro de Economia Solidária e a Secretaria Nacional de Economia Solidária. Fomento e incubação de empreendimentos econômicos solidários: metodologias pedagógicas e entidades mediadoras. Sustentabilidade e viabilidade dos empreendimentos econômicos solidários. Estudos de caso.

Pré e co-requisitos

Não definidos

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Cooperativismo	4

Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Economia Doméstica	Geral

ERU 307 - Economia Solidária I

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. Economia social e solidária: história e evolução conceitual, análise das diferentes correntes e tendências 1. Economia social e solidária: histórico e definições 2. A globalização da solidariedade: a economia social e solidária no mundo 3. Os novos sentidos da economia solidária nos anos 80 e 90 no Brasil 4. As diferentes correntes: a economia popular, economia social e a economia solidária	12h	0h	0h	0h	12h
2. Empreendimentos econômicos solidários: principais formas e características 1. Cooperativismo e economia solidária: interfaces e convergências 2. Associativismo e economia solidária: o papel das associações 3. Empresas autogestionárias 4. Clubes de trocas e bancos comunitários 5. Grupos solidários e informais 6. A economia solidária e a organização de redes 7. Principais características dos empreendimentos econômicos solidários no Brasil	12h	0h	0h	0h	12h
3. A construção da economia solidária no Brasil: o Fórum Brasileiro de Economia Solidária e a Secretaria Nacional de Economia Solidária 1. Movimento social e economia solidária: histórico, segmentos e principais eixos de ação do FBES 2. Política Pública de Economia Solidária em nível federal: a experiência da Secretaria Nacional de Economia Solidária 3. Movimento social e políticas públicas: FBES e SENAES e os desafios da construção participativa de políticas públicas	8h	0h	0h	0h	8h
4. Fomento e incubação de empreendimentos econômicos solidários: metodologias pedagógicas e entidades mediadoras 1. Economia solidária e a construção pedagógica da autonomia, participação e cidadania 2. As especificidades e pressupostos para o fomento aos empreendimentos econômicos solidários: a importância dos agentes mediadores e da tecnologia social 3. Perspectivas e objetivos da incubação de empreendimentos econômicos solidários: Incubadoras Universitárias e Incubadoras Públicas	8h	0h	0h	0h	8h
5. Sustentabilidade e viabilidade dos empreendimentos econômicos solidários 1. Sustentabilidade e viabilidade econômica: desafios dos empreendimentos populares 2. Sustentabilidade e viabilidade cooperativa: autogestão, democracia e participação 3. Sustentabilidade e viabilidade política: visibilidade e ação	12h	0h	0h	0h	12h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 6Z9R.1EGK.SAD6

pública 4. Indicadores de acompanhamento e avaliação para os empreendimentos econômicos solidários					
6. Estudos de caso 1. Análise de empreendimentos solidários de diferentes nichos de mercado: reciclagem, vestuário, artesanato, entre outros 2. Análise de redes de empreendimentos econômicos solidários	8h	0h	0h	0h	8h
Total	60h	0h	0h	0h	60h

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; e Seminários
Prática	Prática executada por todos os estudantes e Prática investigativa executada por todos os estudantes
Estudo Dirigido	Debate, Estudo dirigido, Leitura conduzida e Resolução de problemas
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Preferência de Mobiliário e Transporte para visita Técnica

ERU 307 - Economia Solidária I

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
ATLAS da economia solidária no Brasil 2005. Brasília: MTE, SENAES, 2006.	2
BENINI, E. et al (Orgs.). Gestão pública e sociedade: fundamentos e políticas públicas de economia solidária (volume II). São Paulo: Outras Expressões, 2012.	4
CATTANI, A. D.; LAVILLE, J. L.; HESPANHA, P. (Orgs.). Dicionário internacional da outra economia. Coimbra: Altamira, 2009.	10
FRANÇA FILHO, G.C.; LAVILLE, J.; MEDEIROS, A.; MAGNEM, J.P. (Orgs.). Ação Pública e Economia Solidária: Uma Perspectiva Internacional. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2006.	5
GAIGER, L. I. G. (Org.). Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.	1
HECKERT, S. Cooperativismo Popular: reflexões e perspectivas. Juiz de Fora: Ed. UFJF, 2003.	2
SANTOS, B.S. (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.	6
SINGER, P. Introdução à Economia Solidária. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2002.	10
SINGER, P.; SOUZA, A. R. A Economia Solidária no Brasil: A autogestão como resposta ao desemprego. São Paulo: Contexto, 2000.	4
VALLE, R. Autogestão: o que fazer quando as fábricas fecham? Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002.	5

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BARBOSA, R. N. C. A economia solidária como política pública: uma tendência de geração de renda e ressignificação do trabalho no Brasil. São Paulo: Cortez, 2007.	0
BENINI, E. et al (Orgs.). Gestão Pública e Sociedade: fundamentos e políticas públicas de economia solidária (volume I). São Paulo: Outras Expressões, 2011.	0
CANÇADO, A. C.; TENÓRIO, F. G.; PEREIRA, J. R. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. Cad. EBAPE.BR, v.9, n. 3, artigo 1, Rio de Janeiro, Set. 2011.	0
FRANÇA FILHO, G. C.; LAVILLE, J. L. A economia solidária: uma abordagem internacional. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. 199p.	0
GEORGES, I. P. H.; LEITE, M. P. (Orgs.). Novas configurações do trabalho e economia solidária. São Paulo: Annablume, 2009. p. 269-288.	0
GOERCK, C.; BULLA, L. C. A implantação do programa de economia solidária em desenvolvimento por meio da SENAES no Rio Grande do Sul. Otra Economia. São Leopoldo, n.5, p. 104-124, 2009.	0
LACERDA, L. F. B.; VERONESE, M. V. Trabalho e movimentos sociais: suas influências na	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: 6Z9R.1EGK.SAD6

emergência de práticas alternativas de geração de trabalho e renda. Outra Economia, São Leopoldo, n.5, v.8, p.19-34, 2011.	
LIMA, J. C.; SOARES, M. J. Trabalho flexível e o novo informal. Salvador, Caderno CRH, n.37, 2002.	0